

Categoria
II

Texto: Ana Rita Rios
Ilustrações: Rafael Viana

Feijão com Berço de Algodão



MAISPAIC



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



Texto: Ana Rita Rios
Ilustrações: Rafael Viana

Feijão com Berço de Algodão



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretaria-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R586f Rios, Ana Rita.

Feijão com berço de algodão / Ana Rita Rios; ilustrações de Rafael Viana.
- Fortaleza: SEDUC, 2018.

28p.; il.

ISBN 978-85-8171-183-6

1. Literatura infantojuvenil. I. Viana, Rafael. II. Título.

CDU 028.5



A Deus, que cuida da gente.
À mamãe Diana Rios, minha eterna professora, que me
orientou quando fiz, pela primeira vez, a experiência do feijão.

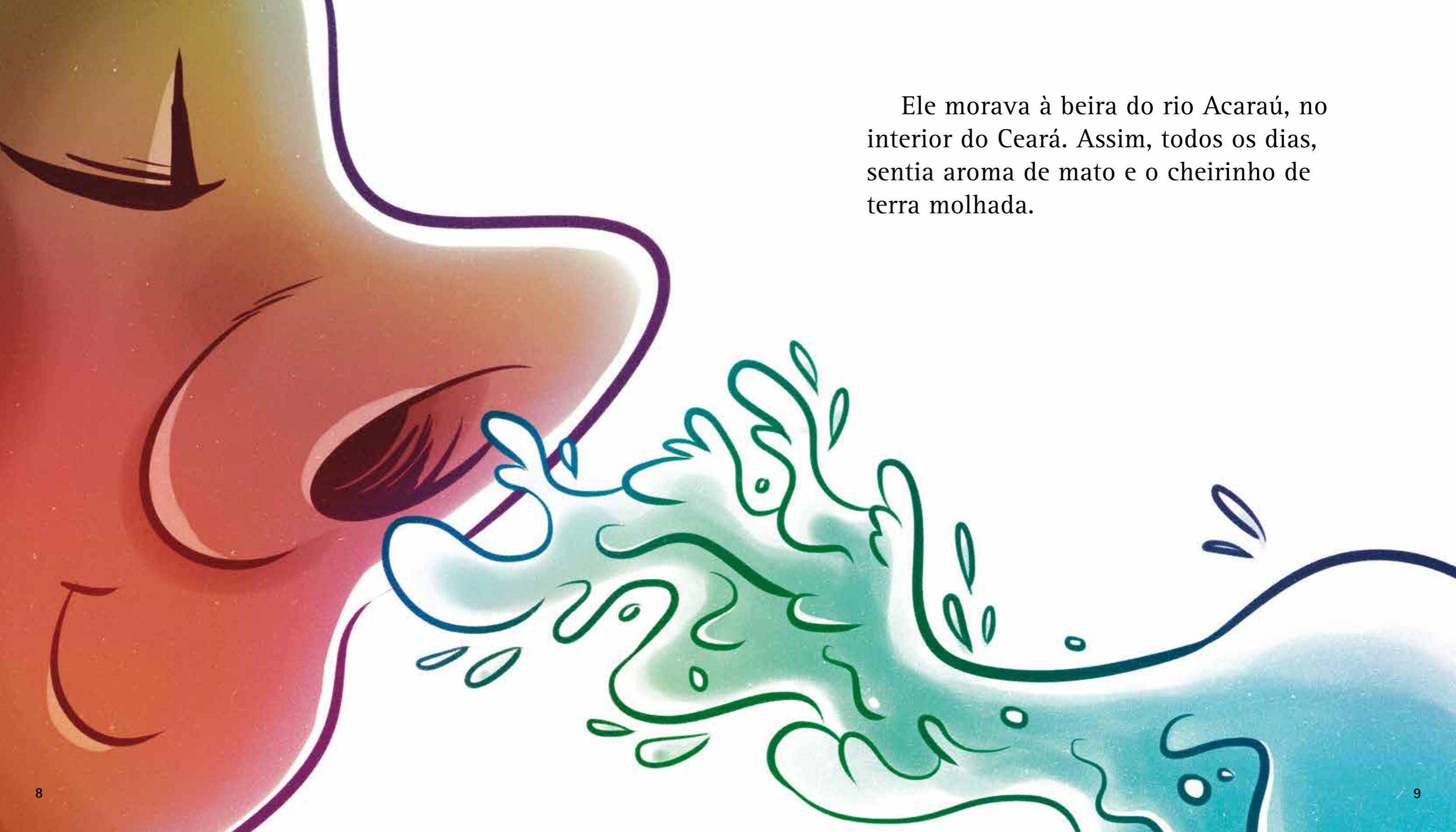


Damião vivia o tempo a sonhar, a imaginar coisas novas. Ele gostava de experimentar tudo que nascia em seu pensamento.



Curioso e perguntador, não faltava a nenhuma
aula na escola. Ouvia, atentamente, tudo que a
professora falava.

Brincava no rio, mergulhava aqui, subia acolá.



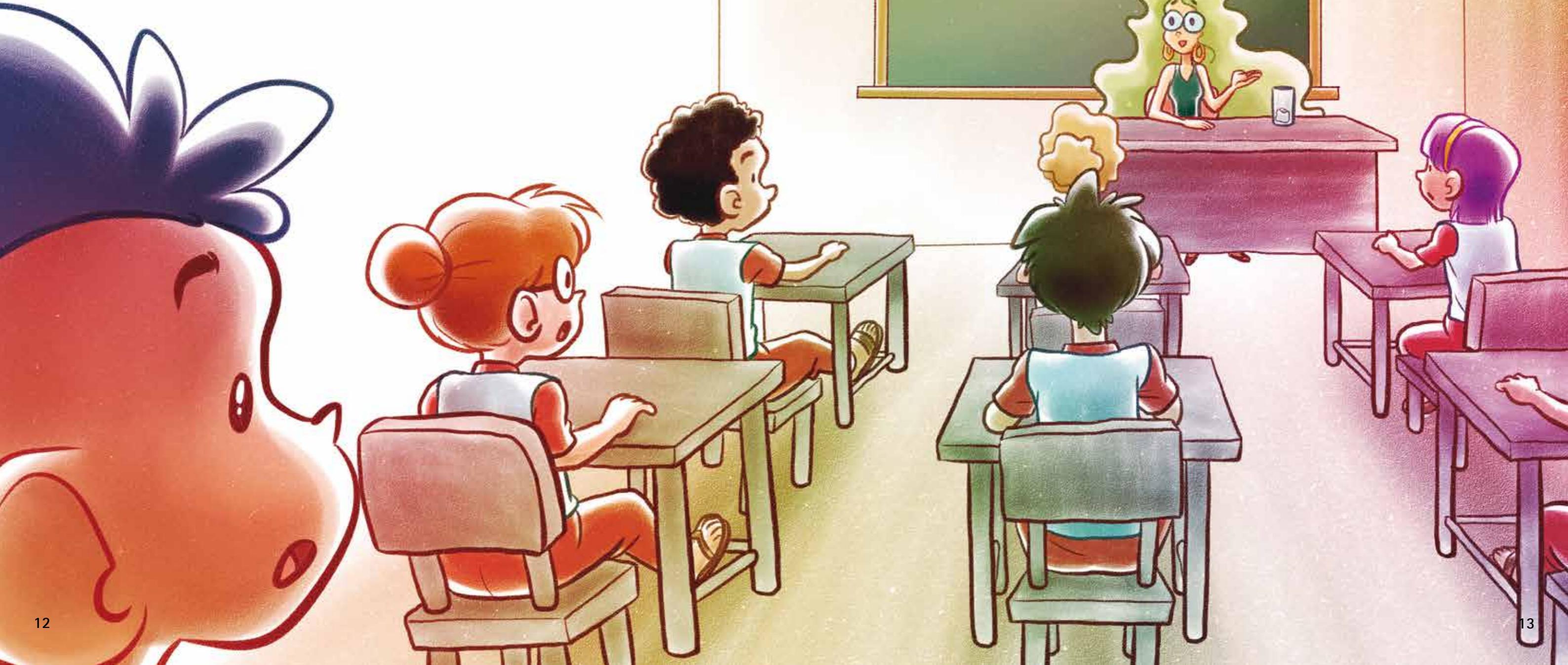
Ele morava à beira do rio Acaraú, no interior do Ceará. Assim, todos os dias, sentia aroma de mato e o cheirinho de terra molhada.



Um dia, ao final da aula de ciências, a professora propôs um curioso experimento:

- Cada criança vai separar um copo e, dentro dele, colocar uma semente de feijão para descansar em um flocos de algodão. Vamos observar o que vai acontecer dentro de alguns dias.

As crianças observavam atentas as falas da professora, com os braços apoiados na carteira da escola. Damião quase não piscava o olho, com um brilho diferente no olhar.





Ela explicava cada detalhe:

– Todo dia, vocês irão aguar um pouquinho a semente. Depois, colocar na janela de casa para receber o calor do sol, ficar forte e germinar.

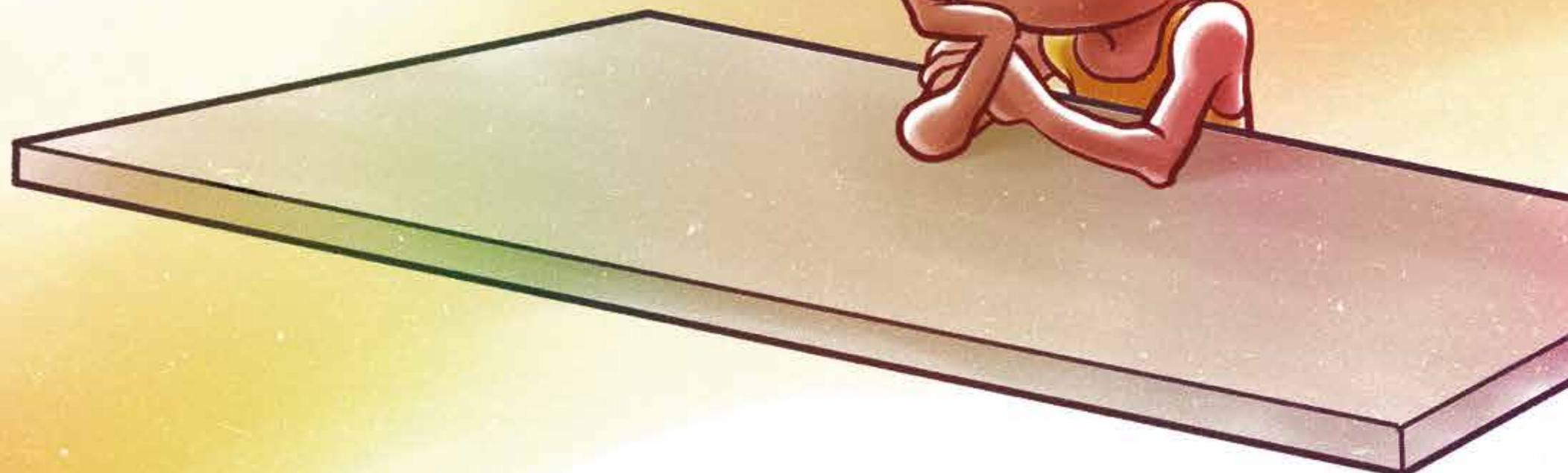


E assim, Damião fez. Todos os dias, quando chegava da escola, ia logo observar como estava sua experiência. Bem de perto, de um jeito manso, olhou sua semente e pensou consigo mesmo:

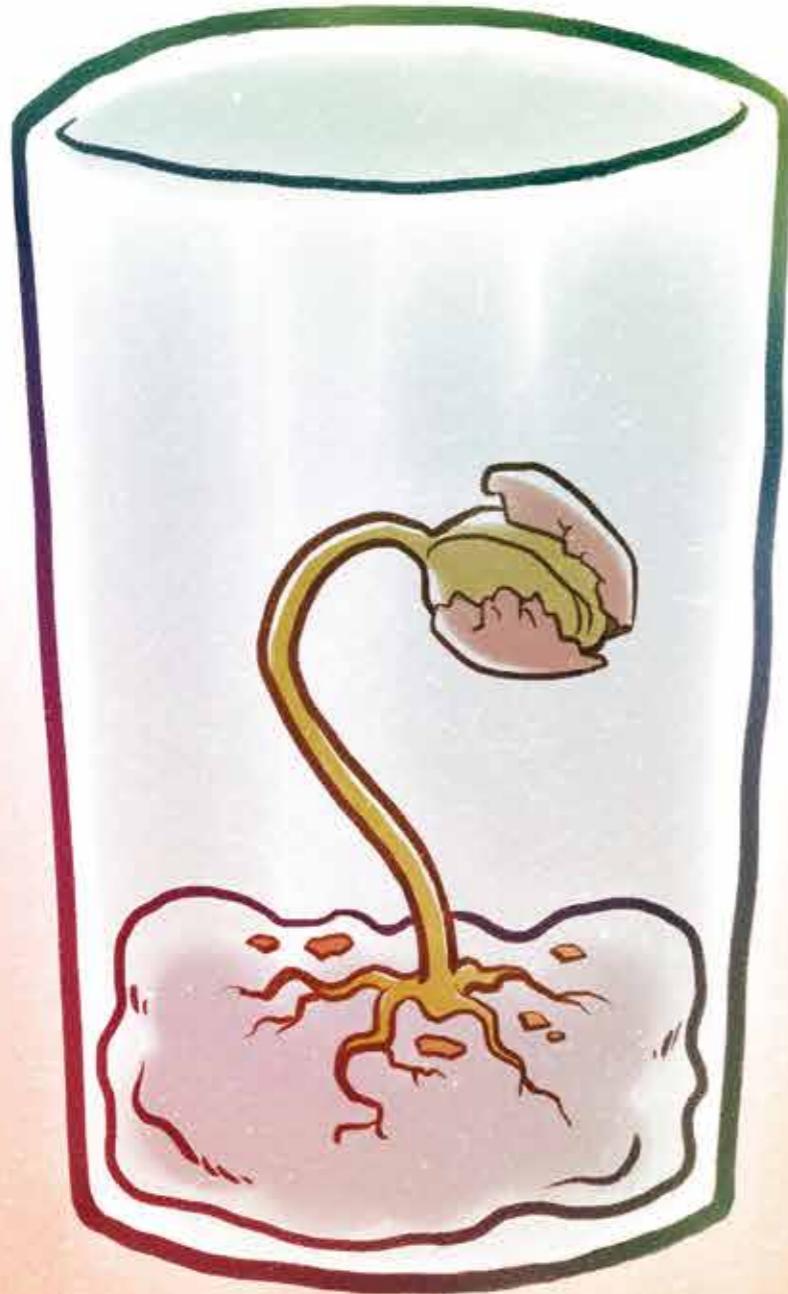
– Vai nascer pé de feijão ou rama de algodão? Cada dia que passava, surgiam mais dúvidas no pensamento do menino.



No dia seguinte, Damião acordou cedo. O Sol já esquentava. O galo anunciava, por ali, que o astro-rei despertava mais feliz naquele dia. Contudo, na janela da sala, no experimento de Damião, nada havia mudado.



Recostado à mesa de jantar, um pouco cabisbaixo, o menino não compreendia aquela demora.

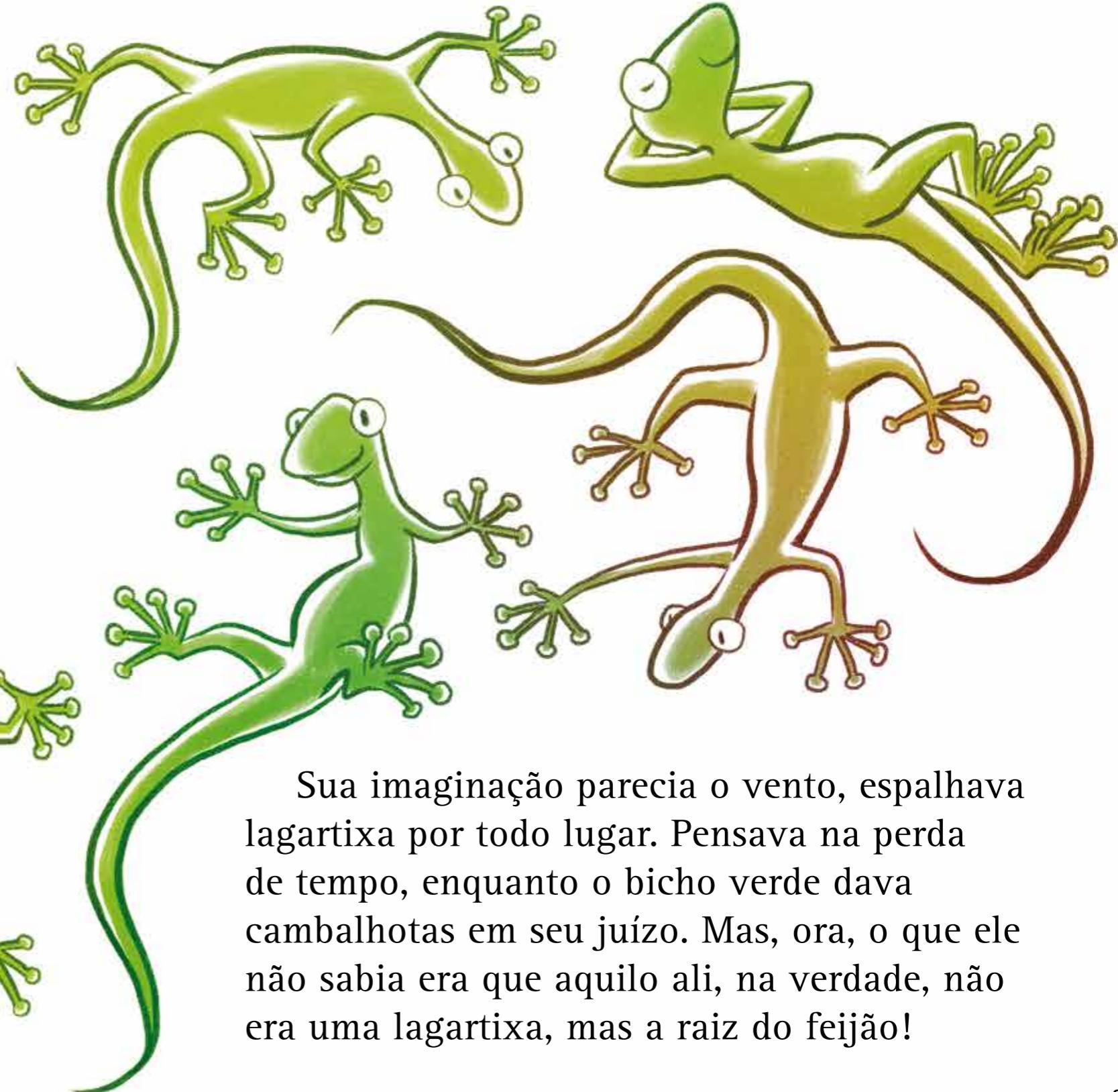


Um dia, num domingo ensolarado, “meio que ainda dormindo”, Damião foi até a janela e olhou de perto aquele berço. Ficou surpreso ao ver a “casca” quebrar, igual à de um ovo quando nasce um pinto. Mas nem sinal do broto de feijão. Surgiu foi algo esquisito, um magro e esverdeado rabinho, parecia um rabo de lagartixa. O menino ficou desapontado:

– Um pé de lagartixa? Eita, que nasceu foi tudo errado!

Damião cismou. Andava para lá e para cá. Não estava achando nada engraçado:

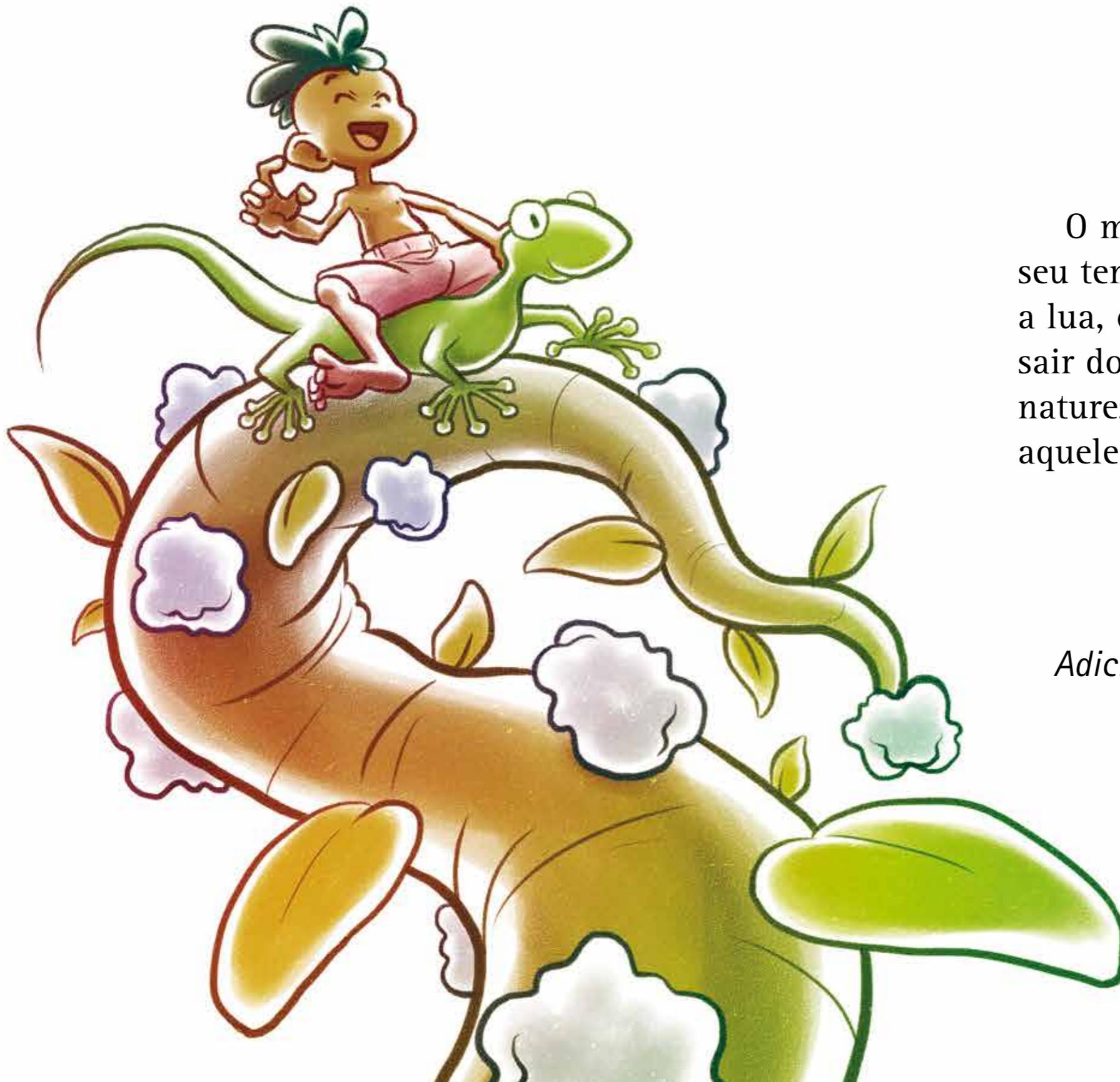
– E lagartixa nasce do pé de feijão? Essa aula eu não assisti, não!



Sua imaginação parecia o vento, espalhava lagartixa por todo lugar. Pensava na perda de tempo, enquanto o bicho verde dava cambalhotas em seu juízo. Mas, ora, o que ele não sabia era que aquilo ali, na verdade, não era uma lagartixa, mas a raiz do feijão!

A partir de então, todos os dias ele esperava e assistia a outra grande novidade. Foi, então, numa manhã, que surgiu um lindo brotinho que o orvalho respingou. Despontava ali a primeira folha, despertando o brilho nos olhos, como estrelas, do pequeno Damião. Era a vida que lhe surgia! Agora, tinha que cuidar dela.





O menino aprendera assim uma lição: tudo tem seu tempo certo de acontecer, assim como o sol e a lua, o inverno e o verão, e o tempo da borboleta sair do casulo. É preciso respeitar e esperar a natureza, pois toda forma de vida vem dela, até aquele pezinho de feijão:

*Rabo de lagartixa, flocos de algodão.
Para quem achou essa história divertida,
Damião faz uma sugestão:
Adicione em um copo: algodão, semente e carinho.
Vamos fazer a experiência do feijão?*



Ana Rita Rios

Meu nome é Ana Rita Rios. Nasci em Santana do Acaraú e sou graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Quando criança já gostava muito de histórias infantis, contos e poesias. Também pintava tecidos e gostava de arte. Esse é meu terceiro livro publicado pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic). O primeiro foi *O Casório da Raposa*, uma aventura presenteada por sol e chuva. O segundo foi *Jeremias, o Profeta da Chuva*, um sertanejo esperançoso que observa os encantos da natureza. Escrever para crianças é como atravessar um portal mágico no qual tudo se torna possível. Quando vejo meus personagens percorrendo outras cidades, o meu coração se enche de alegria.



Rafael Viana

Olá, sou ilustrador e designer gráfico, natural de Fortaleza. É a realização de um sonho antigo poder ilustrar para crianças, eu sempre colecionava livros de literatura infantil e também desenho desde muito pequeno. Já fiz ilustrações para livros didáticos, campanhas publicitárias, histórias em quadrinhos e também trabalho com caricaturas. Conheça um pouco mais do meu trabalho em: <https://famannn.tumblr.com/>.

Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-183-6

9 788581 711836